



Variante era inédita no Brasil e, segundo o Instituto Adolfo Lutz, foi detectada em duas amostras coletadas de pessoas envolvidas na competição, que testaram positivamente para a infecção pelo novo coronavírus. Durante o torneio, 179 casos foram comprovados pelos exames

Copa América trouxe ao país a cepa colombiana

» MARIA EDUARDA CARDIM

Apesar de o Ministério da Saúde comemorar a realização da Copa América no Brasil e dizer que a competição “trouxe uma vitória importante para todo o país” — ao se referir ao fato de que o torneio não aumentou a incidência de casos de covid-19 —, a competição trouxe uma variante inédita, que ainda não havia sido identificada em solo brasileiro. Segundo o Instituto Adolfo Lutz, uma cepa de interesse originária da Colômbia foi encontrada em duas amostras coletadas de pessoas envolvidas no evento, que testaram positivamente para a infecção pelo novo coronavírus. Em quase um mês de competição, 179 casos de Sars-CoV-2 foram confirmados.

Os dois registros positivos da variante colombiana foram identificados em amostras que vieram de Cuiabá, que recebeu cinco jogos da Copa na Arena Pantanal. As amostras são referentes a dois homens, de 37 e 47 anos, que vieram do Equador e da Colômbia, respectivamente. Segundo o Adolfo Lutz, essa variante ainda não havia sido encontrada no Brasil.

A nova mutação foi detectada ainda no Equador, nos Estados Unidos, no Caribe e em alguns países da Europa. O instituto explicou que os vírus sequenciados possuem mutações “que podem estar associadas a um maior potencial de transmissão” e, por isso, a variante é considerada, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), como de interesse. Desde o final de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) divide as cepas como Variantes de Interesse (VOI) ou Variantes de Preocupação (VOC) — as de interesse são consideradas menos agressivas.

Além da nova variante detectada em dois casos positivos da Copa América, o Adolfo Lutz também sequenciou outras 10 amostras. Todas são referentes à va-

» Socialaite tenta se explicar por preconceito em festa ilegal

Twitter/Reprodução



A socialaite Liziane Gutierrez, de 35 anos, tentou se explicar, ontem, por meio de uma conta no Instagram sobre o vídeo em que aparece xingando policiais que foram pôr fim a uma festa clandestina, no último domingo, no bairro nobre dos Jardins, em São Paulo — onde eventos desse tipo continuam proibidos.

“Eu sou sincera, sempre fui e sempre vou ser. Estou mal com essa situação, por ter errado e por ter vídeos fora do contexto”, justificou-se. As cenas em que ela grita, inconformada com a operação para encerrar a festa, teve ampla repercussão, pois ela mandou os agentes irem “para a favela”. “Vai tomar conta de quem

torra. Vai para favela, c*. Vai pegar na favela”, gritou. O ingresso do evento custava R\$ 1,6 mil, com direito a show da dupla sertaneja Matheus e Kauan. O Brasil chegou ontem a 534.233 mortos pela covid-19, segundo números coletados pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

riante Gamma (P.1), originada em Manaus, e agora predominante no Brasil. Em todo o torneio, 179 infecções pelo novo coronavírus foram confirmadas, sendo 36 delas entre jogadores e membros das delegações, 137 entre prestadores de serviços terceirizados e seis entre o pessoal da Conmebol, que inclui arbitragem, médicos e equipe logística. As quatro cidades que sediaram — Brasília, Cuiabá, Goiânia e Rio de Janeiro — os jogos confirmaram casos.

Segundo a pasta, 99,4% dos 28.772 testes de RT-PCR feitos nas passagens envolvidas com a

competição deram negativo para a covid-19. O Ministério da Saúde, porém, não comentou a descoberta da nova cepa. “O índice muito baixo de contaminação comprova que a Copa América no Brasil foi feita com segurança e não causou aumento de casos de covid-19”, disse em nota.

Apesar da chegada na cepa inédita no país, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) — que produz a vacina Oxford-AstraZeneca no Brasil — confirmou que adiará para agosto a entrega das 100 milhões de doses da vacina, antes prometida para o fi-

nal do mês. “Em razão das primeiras entregas terem ocorrido em março, pelas dificuldades iniciais do envio do insumo, e pela Fiocruz ter conseguido escalar muito rapidamente a sua capacidade de produção, acima do calendário de envio de IFA previsto, o marco das 100 milhões de doses entregues deve ocorrer em agosto”, explicou. A fundação informou, ainda, que o ajuste “estava previsto” e não trará impacto para o Programa Nacional de Imunização (PNI), pois recebeu da Fiocruz cerca de 70 milhões de vacinas.



de doses da vacina da Fiocruz serão entregues em agosto. Estavam previstas para este mês

Saúde estuda reduzir idade

Ainda em busca de imunizar toda a população com mais de 18 anos contra a covid-19, o Ministério da Saúde estuda uma ampliação da vacinação para adolescentes a partir dos 12 anos. O assunto está em discussão na Câmara Técnica Assessora em Imunização e Doenças Transmissíveis, segundo a pasta.

A intenção é imunizar, primeiro, adolescentes com comorbidades e jovens grávidas e, depois, avançar na vacinação de jovens sem tais doenças. O tema será debatido hoje, durante reunião entre o Fórum Nacional de Governadores e o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, na qual uma das pautas é justamente estratégia para vacinação de pessoas abaixo de 18 anos com comorbidades.

No momento, enquanto adultos podem receber as vacinas CoronaVac, da Pfizer, da Janssen e da AstraZeneca, somente a vacina da Pfizer foi autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para ser aplicada aos adolescentes com 12 anos ou mais. No país, atualmente, 9,2% das vacinas oferecidas são deste fabricante.

“Somente a Pfizer solicitou a inclusão em bula da indicação da vacina para crianças com 12 anos ou mais. Esse pedido já foi autorizado pela Anvisa e indicação para esta faixa etária incluída na bula da vacina Comirnaty”, esclareceu a Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Para o infectologista Julival Ribeiro, há uma falta de coordenação nacional que defina os critérios da vacinação na população. “Em relação ao Plano de Imunização do Ministério da Saúde, infelizmente não houve um consenso nas etapas da vacinação. Por isso, hoje observamos vários estados querendo vacinar adolescentes mesmo com as pessoas mais velhas ainda não imunizadas”, afirmou. (MEC com Gabriela Bernardes, estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi)

VIOLÊNCIA

Artistas criticam adeptos de DJ que espancou ex-mulher

Depois da divulgação dos vídeos que flagraram as agressões cometidas por Iverson de Souza Araújo, o DJ Ivis, contra a ex-mulher, a arquiteta e influenciadora digital Pamela Holanda, as redes sociais dos dois deram um salto em número de seguidores. No caso dele, o perfil no Instagram saiu de aproximadamente 730 mil para 967 mil, na manhã de ontem. Já em relação a ela, passou dos 2 milhões de curiosos.

O aumento no número de seguidores do DJ foi duramente criticado por outros artistas. Uma das mais indignadas era a funkera Pocah. “Tem provas em vídeo que o cara espancou a mulher e o cara tá lá ganhando seguidores!!! A primeira vez que vi hoje tinha 700 e poucos mil. Inacreditável!”. O apresentador Danilo Gentili, as cantoras Marília Mendonça e Valesca Popozuda, entre outros, condenaram o agressor. A expli-

cação para a disparada no número de pessoas acompanhando o caso seria a curiosidade em torno da vida pessoal do casal e o acesso às cenas de agressão.

Os vídeos foram gerados pelas câmeras de segurança do apartamento onde moravam, em Eusébio, na região metropolitana de Fortaleza. As imagens, que mostram socos, tapas e puxões de cabelo, foram divulgadas por Pamela nas redes sociais no último domingo. Em entrevista ontem, ela disse que vinha sendo agredida por Ivis desde a gravidez.

Conforme o relato de Pamela, pessoas próximas eram coniventes com a violência, não interferiam e diziam que ela deveria ser submissa ao então companheiro. “Eu me calei por muito tempo! Eu sofria sozinha com a minha filha, sem apoio até dos que diziam estar ali para ajudar, que eram coniventes e presenciavam

tudo calados (...) Não se calem jamais!”, diz um trecho de uma mensagem divulgada por Pamela no Instagram.

Desligamento

Após a divulgação do caso, o DJ foi desligado da produtora Vybbe. O anúncio foi feito pelo cantor Xand Avião, sócio da empresa. “Não admito e nem compactuo com nenhum tipo de violência. Nada justifica uma violência, ainda mais contra uma mulher”, declarou Xand.

Pamela recebeu o apoio de autoridades locais, como o governador do Ceará, Camilo Santana, e o prefeito de Fortaleza, Sarto Nogueira. O governador pediu que a polícia dê uma resposta rápida e efetiva ao caso e que a Secretaria de Proteção Social, por meio da Casa da Mulher Brasileira, atue de imediato para ajudar e apoiar a vítima.

Instagram/Reprodução



Agressões à ex-mulher (sentada) custaram a Ivis (sem camisa) o afastamento da empresa que cuidava da sua carreira

deos publicados na internet. A intenção de Ivis era de que ela se abstinisse de falar com a imprensa sobre questões cíveis e criminais, incluindo assuntos que envolvam a filha que os dois têm juntos, mas a magistrada entendeu que o pedido fere o direito constitucional de liberdade de expressão.

A Polícia Civil do Ceará instaurou inquérito para investigar o caso de lesão corporal no âmbito de violência doméstica, registrado em 3 de julho — mas as agressões ocorreram no dia 1º, o que desconfigura o flagrante. Segundo os investigadores, as imagens não tinham sido apresentadas anteriormente.

Em suas redes sociais, Ivis tentou se defender ao expor um boletim de ocorrência contra Pamela, de 13 de março, alegando chantagem e agressões. E disse que os vídeos foram editados. “Sempre tentei fazer de tudo para que isso não chegasse a esse extremo. Nada vai justificar a reação que eu tive, mas eu não aguardei mais ameaças”, disse.

Claudio Pinho, acompanhe o caso e ofereça assistência.

Já o prefeito da capital cearense prestou solidariedade a Pamela e também a todas as mulheres vítimas de violência doméstica. Nogueira determinou ainda que o Secretário de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social,

A juíza Maria José Rosado de Alencar negou o pedido dos advogados do DJ para que Pamela fosse impedida de falar sobre o caso com a imprensa e retirasse os ví-